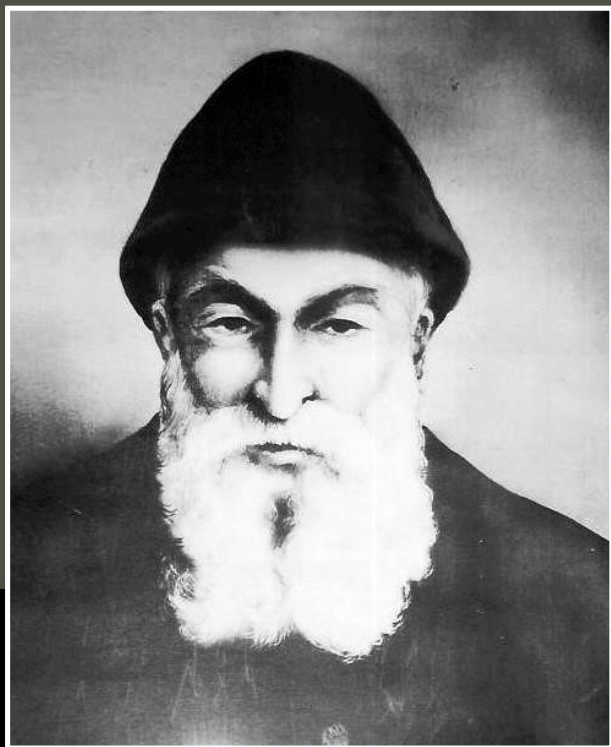


SANTO CHARBEL



SANTO DO LÍBANO

"Santo Charbel é o Santo do século XXI"
(Palavras do Santo Papa João Paulo II)

Georges Mikhael Raad

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

SANTO CHARBEL



SANTO DO LÍBANO

**"Santo Charbel é o Santo do século XXI"
(Palavras do Santo Papa João Paulo II)**

SANTO CHARBEL

**"Santo Charbel é o Santo do século XXI"
(Palavras do Santo Papa João Paulo II)**

Georges Mikhael Raad

SOROCABA
EDITORA RECANTO DAS LETRAS
2018

Copyright 2018, Georges Mikhael Raad

Editora Executiva: Cassia Oliveira

Projeto gráfico e Diagramação: Editora Recanto das Letras

Impressão e Acabamento: Forma Certa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Raad, Georges Mikhael

Santo Charbel / Georges Mikhael Raad. -- Sorocaba :
Recanto das Letras, 2018.

82 p. : il.

ISBN: 978-85-7142-000-7

1. Charbel Makhlouf, Santo, 1828-1898 2. Santos cristãos -
Biografia I. Título

18-1831

CDD 922.22

Índices para catálogo sistemático:

1. Santo Charbel - Biografia

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

www.recantodasletras.com.br/editora

editora@recantodasletras.com.br

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou transmitida por quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita do autor.



SANTO PAPA JOÃO PAULO II

**Santo Charbel é o Santo do século XXI
"Palavras do Santo Papa João Paulo II"**

**SUA BEATITUDE MAR
NESSRALLA BOUTROS SFEIR**



QUE O LÍBANO AMA

SUMÁRIO

DEDICATÓRIA	9
PREFÁCIO	11
GIGANTE NA SUA VIDA, GIGANTE NA SUA MORTE	15
MENSAGEM DO SANTO CHARBEL PARA O MUNDO	16
QUEM É SANTO?	18
A IGREJA MARONITA CATÓLICA APOSTÓLICA ROMANA	20
OS MARONITAS DO LÍBANO	21
A MINHA HOMENAGEM AOS NOSSOS SANTOS BRASILEIROS	23
OS SANTOS LIBANESES E OS SANTOS BRASILEIROS	24
AS RAÍZES DO CRISTIANISMO NO LÍBANO	28
OS MARONITAS E O GRANDE LÍBANO (1920)	31
O LÍBANO NA ÉPOCA DO SANTO CHARBEL	34
CHARBEL, SEU NASCIMENTO E A SUA VOCAÇÃO MONÁSTICA	36
O FRADE CHARBEL ESTUDANTE	41
CHARBEL, O MONGE	44
SUA ORDENAÇÃO, SUA VIDA EREMÉTICA E A SUA MORTE	47

EXUMAÇÃO DE SEU CORPO	52
A FAMA DE UM SANTO MILAGROSO NO MUNDO	55
OS DOIS MILAGRES RECONHECIDOS PELO PAPA PAULO VI ..	56
BEATIFICAÇÃO DO SANTO CHARBEL	59
O PADRE CHARBEL: TEMA DE COMENTÁRIOS NO LÍBANO E NO EXTERIOR	60
A FAMA DO SANTO CHARBEL NA RÚSSIA	61
FOTOGRAFIA MIRACULOSA DO SANTO CHARBEL	65
CANONIZAÇÃO DO SANTO CHARBEL	67
O SANTO QUE OPERA: “ESTOU VINDO PARA TE OPERAR”	68
O FILME	70
“CHARBEL, HOMEM EMBRIAGADO DE DEUS”	72
O IDIOMA ARAMAICO	73
DATA COMEMORATIVA E SIGNIFICADOS DO NOME CHARBEL E DA ORAÇÃO KYRIÉ ELEÍSON	74
DISCÍPULOS SUPREMOS DO CRISTO	75
AGRADECIMENTOS	77
O OLHAR DO CRIADOR	80
LINKS ÚTEIS	82
BIBLIOGRAFIA	83
SEDE DA IGREJA MARONITA NO BRASIL	83

DEDICATÓRIA

Em homenagem à minha Mãe, Rose Sabeh Harb, meu Pai, Mikhael
Dib Raad El Tannuri;

Minhas Irmãs, Wajiha Raad El Ghassan, Naziha Raad Nejm,

Meus Irmãos, Nazih, Jean, Nabih, Wajih Raad e suas famílias;

Dedico o livro de Santo Charbel.

Lembro-me de que a minha mãe me disse, certa vez, que teria sido
mais “eu” se eu tivesse me tornado um monge.

Mãe,

Tu és toda formosa, amiga minha, e em ti não há mancha.

Favos de mel emanam dos teus lábios, minha mãe!

Mel e leite estão debaixo da tua língua, e o cheiro dos teus
vestidos é como o cheiro do Líbano.

O seu parecer é como o Líbano, excelente como os cedros.

PREFÁCIO

Ressalto, de início, que a minha intenção em escrever esta obra é um grito de um servo de Deus, Santo Charbel Makhluף, e do seu devoto a fim de procurar fazer do homem um homem melhor, sensível, justo, generoso, benévolo, mais apegado aos valores espirituais do que materiais, mais feliz em dar do que em receber, saber colher os frutos espirituais existentes no fundo das profundezas da alma de cada ser humano.

Estou convencido de que o meu caro leitor vai usufruir deste livro, com muita fé, no intuito não somente de revelar a vida do Santo Charbel, mas também no desejo de praticar o que ele ensinou a fim de obter a graça divina.

A devoção a Santo Charbel é o caminho certo para encontrar a paz, o caminho reservado por Deus dentro da alma de cada ser humano chamado para ser santo e para com os momentos ruins que defronta na sua existência passageira na Terra.

Santo Charbel é uma lição de vida para todas as gerações, pois apresenta a riqueza material como o fruto exclusivo da ganância e da opressão e como o caminho para a aflição, o vício, a desgraça: escraviza, corrompe, endurece, infelicita. Por oposição, pobreza é, invariavelmente, sinônimo de bondade, liberdade, virtude, honestidade, felicidade.

Ele foi como o Cristo, o primeiro a exaltar repetidamente os pobres e rebaixar os ricos. Para Santo Charbel, a humanidade é o espírito de Deus na Terra.

Esse espírito caminha no meio das nações, pregando o amor,

revelando o sentido da vida, mas recebe apenas o ódio e os risos.

Foi o mesmo espírito que Cristo ouviu e seguiu, provocando assim sua própria crucificação. Nas suas preces, Santo Charbel amava os inimigos do Líbano, sua terra natal, pois eles são filhos do espírito universal.

Tomai do meu povo o que quiseres, fizeti de mim o que quiseres, vertei o meu sangue, sangue do meu povo e queimai meu corpo; não poderás molestar jamais a minha alma, nem poderás matá-la. Encadeia as mãos e pés dos meus compatriotas e seguidores, e jogai-os nas prisões escuras; nunca poderás acorrentar os seus pensamentos, porque são livres como o vento que corre no espaço ilimitado e incomensurável.

Santo Charbel é um fenômeno extraordinário

Ele jamais trocava as tristezas do seu coração pelas alegrias dos homens. Ele preferia que a vida dele permanecesse como uma lágrima que purifica o seu coração e o faz compreender os mistérios e segredos da vida.

Ele fazia do seu sorriso um meio que o aproximava dos seus semelhantes e simbolizava a sua glorificação a Deus. Ele preferia morrer de muito desejar a viver na indiferença. Ele sentia nas suas profundezas a fome pelo amor ao próximo, pois ele observava e verificava que os satisfeitos são os mais infelizes dos homens e os que mais se assemelham à matéria inanimada.

Os homens são barulhentos como as tempestades, e na sua solidão e silêncio, eles gemem em voz baixa, pois a violência da tempestade passa e é engolida pelo abismo dos tempos; mas os gemidos sobreviverão em Deus.

Os homens se apegam à matéria, fria como o aço; enquanto Santo Charbel procurava o fogo do amor e apertava-o contra o seu peito, para que consumassem as suas costelas e suas entranhas; pois a

matéria mata o homem sem dor, e o amor lhe assegura a vida através das dores.

O silêncio e a dor desembocam num mar de alegria e de conhecimentos porque a Sabedoria Divina não criou nada em vão sobre a face da Terra.

A história de Charbel criança se diferencia da história de outras crianças. Ela tomou um rumo veleiro da origem dos seus colegas de infância e diferencia-se experimentando técnicas audaciosas de coragem, de perseverança de um indivíduo que recusa a rotina dos seus contemporâneos para traçar, ele mesmo, o plano da sua vida e construir o templo da sua própria vida, no desabrochar das flores de todas as suas virtualidades.

Os esforços do jovem Charbel o conduziam à sabedoria e à ideia de que podemos vencer mesmo a morte: somos destinados a tudo e a muito mais.

Nada mais honesto, exemplar e estimulante, e ao mesmo tempo conforme a moral da perfeição, a não ser o que é compatível com o ideal Evangélico.

Veremos através da figura de “Charbel” o caminho da vida do Cristo. Esta é a primeira impressão que as pessoas irão perceber através da leitura do livro e assistindo ao filme sobre a vida do Santo Charbel, na sua versão em preto e branco, realizado em 1966, um ano após a beatificação do Santo Charbel.

O que consideramos extraordinário, além da personalidade do Santo Charbel Makhluף, é sua extrema humildade retratada de maneira nítida em episódios comoventes; o seu desprezo às riquezas materiais e o total abandono aos prazeres da Terra, o seu absoluto desprendimento dos bens terrenos para a integral devoção ao serviço de Deus e à salvação das almas; e tantas outras narrativas que ficarão, sem dúvida, gravadas na memória dos leitores.

Um eleito do Senhor, como Santo Charbel, cuja vida transcorreu no longínquo e lendário Líbano; cujos feitos abalaram, em suas

convicções, atraindo-os para o seio da Santa Igreja, os mais empedernidos incrédulos e cuja fama e glória se espalham pelo mundo afora, não devia e não podia continuar ignorado nesta terra abençoada da América, onde vivem milhares de compatriotas seus.

Deus é aquele que habita lá em cima nos lugares mais sublimes da eternidade, e ao mesmo tempo aqui embaixo na solidão dos Santos, e debaixo das suas grotas, nos seus tabernáculos e células, onde Ele passa os dias conversando secretamente com eles. Ai de mim, quantas alegrias e tantas consolações celestiais, dizia Santo Charbel, nas suas conversações com Deus!

Quando Deus secreto erat in tabernaculo meo, quando omnipotens erat mecum.

Em uma palavra, Ele está na tua casa. Ame o inesperável, único e fiel entre todos os amigos.

Essa é a razão porque tornar conhecido, em língua portuguesa, este livro. Essa e outra razão ainda: o desejo de contribuir com a modesta parcela do meu esforço para maior exaltação do Santo que elevou a obra dos soldados de Cristo na Terra; morto, ele continua a cooperar nela, através de milagres convincentes.

Não posso deixar de render a minha homenagem e total admiração a esta terra abençoada por Deus, o Brasil, que, a exemplo dos nossos santos libaneses, já foram canonizados os nossos Santos brasileiros: Santa Paulina, a primeira santa brasileira; Santo Frei Antônio de Sant'Anna Galvão; Santo Padre José de Anchieta.

**É a união espiritual em Cristo que une
o Brasil e o Líbano.**

GIGANTE NA SUA VIDA, GIGANTE NA SUA MORTE

Gigante na sua obediência, gigante na sua trajetória de vida, gigante na sua morte. Como a lança que perfurou o peito de Jesus Cristo na Cruz, ainda, até hoje, o sangue e a água exalam do corpo do Santo Charbel Makhluf.

Jesus não tinha lugar para dormir, Ele encostava a cabeça numa pedra.

Santo Charbel dormia encostando a cabeça em cima de uma prancha de madeira por apenas quatro horas no máximo; ele passava a noite, até a madrugada, lendo a Bíblia Sagrada, meditando e falando com Deus.

E, no dia seguinte, ele acordava nas primeiras horas do dia para celebrar a Santa Missa com os outros companheiros do Convento.

O dia todo ele trabalhava no campo, nas colheitas da safra de trigo, de uva e das plantas de tabaco e outras.

Santo Charbel nos ensina a levantar os olhos a Deus nas alturas e pedir perdão dos nossos pecados e deixar as vaidades para os fúteis. No silêncio, a nossa alma acha a fonte de lágrimas com que todas as noites se lava e purifica, para unir-se a Deus.

Quantas graves tribulações sofreram os apóstolos, os mártires, os confessores e as virgens! Que vidas austeras e mortificadas levaram os Santos Padres! Quantas graves tentações suportaram! Durante o dia trabalhavam e passavam as noites em orações!

Na foto miraculosa, capa do livro, percebam que ele tem o ombro esquerdo mais inclinado do que o outro, sinal de tantos carregamentos de colheitas.

MENSAGEM DO SANTO CHARBEL PARA O MUNDO

Num mundo terrivelmente comovido por uma paz artificial que se entrecoca nas suas lutas pelo poder universal, ameaçando-nos a afundar de novo no abismo infernal da guerra, ergue-se a figura radiante e simpática de um humilde padre maronita, o Padre Charbel Makhluf.

Em Annaya apareceu esta nova estrela que espalha a sua luz no Líbano, no Oriente e no resto do mundo; escutemos os seus ensinamentos que não podem ser outros, a não ser os de Cristo, e sigamos o seu exemplo.

Para o Líbano, a sua querida Pátria, ele prega a fidelidade à terra natal e à fé como o meio mais seguro de poder sobreviver. Sendo a fé que mantém unida a nação, perder esta fé significa a sua destruição. Por outro lado, um país que perde algo da sua vitalidade pela imigração dos seus melhores elementos tem muito a temer.

A mensagem do Santo Charbel é dirigida aos libaneses e, de um modo especial, aos nossos queridos imigrantes, para lembrarem-se da verdadeira grandeza: Procurar a verdade com toda nossa alma é dirigir-se a Deus!

Para os muitos que só sabem valorizar o brilho do vil metal, o Padre Charbel repete sempre aquelas palavras do Santo Evangelho: não se pode servir a dois senhores, a Deus e ao mundo. A seus irmãos do Oriente, Santo Charbel faz ouvir estas palavras de aviso:

“Amai-vos uns aos outros”

Na hora difícil em que vivemos, não poderíamos ouvir outras palavras que melhor traduzissem o pensamento do Santo Charbel:

“União e sempre União”

Uma pequena diferença de opinião, mesmo sob o ponto de vista religioso, não é em si um obstáculo insuperável para a unidade, porém, se converteria em perigo real para o Oriente do Padre Charbel, se por estas diferenças estivessem todos os povos orientais em lutas fratricidas.

O Santo de Annaya tem ainda uma mensagem para o mundo contemporâneo. Vivemos numa época em que o homem que se julga civilizado, não é nada mais do que um “robô” confinado nas suas fábricas, escritórios ou casas bancárias, dedicando-se desesperadamente à luta diária da vida humana.

Isto dá origem a egoísmos extremos, ciúmes fratricidas, rivalidade entre os povos e faz com que o homem seja um lobo para com o seu semelhante.

Santo Charbel dirige a todos as palavras de São Paulo: “Meus irmãos, tende em vós os sentimentos de Cristo”.

Procuramos fazer com que o mundo não se canse de buscar a Deus, olhe sempre para Annaya, para a estrela que lhes indique “o caminho, a verdade e a vida”. Essa estrela é Jesus Cristo, esse caminho, essa verdade e essa vida é Cristo.

Santo Charbel é para nós um modelo. Imitemos esse modelo e seremos glorificados como um dia foi glorificado o servo de Deus, Charbel Makhluf.

QUEM É SANTO?

Deus que é Santo em todas as suas obras se mostra de uma maneira particular e admirável em seus santos. Ele os beneficia de dons reservados a eles e a cada ser humano que inicia a sua vida com o batismo.

Santo Charbel beneficiou-se dessa graça que nós devemos alcançar através da sua fidelidade em obedecer às graças divinas, sua generosidade em fazer o que Deus pede, sua insistência em desempenhar-se e utilizar-se de todos os meios da obediência a Deus.

Assim que devemos considerá-lo, como exemplo, patrono, e tornarmo-nos devotos dele.

Cada cristão que deseja a paz, cada alma religiosa que procura esta vocação sublime, deve imitar Santo Charbel que recebeu essa graça divina, a qual está ao alcance de todo ser humano.

A Paz encontra-se no silêncio e na solidão.

No mundo de hoje, tão materialista e tão egoísta, a pessoa angustiada pelo vazio interior tem a nostalgia da felicidade que não se consegue achar nem no conforto, nem na riqueza, nem na concupiscência da carne, nem na soberba da vida, como diz São João, o Evangelista (Jó, 2,16), mas consegue achá-la nas virtudes que nossos Santos se esforçaram para viver com grande heroísmo.

Por isso, as pessoas vêm ali para se sentir um pouco feliz, perto deste homem que conseguiu conhecer e viver a autêntica felicidade que elas estão procurando, e tentar imitá-la.

O que podemos dizer ainda da “flor admirável de santidade que floresceu sobre a cepa das antigas tradições monásticas orientais”?

Santo Charbel, por sua vida heroica, libertou-se para ajudar aos demais a libertarem-se de seu egoísmo e de suas paixões.

Ao mundo, os Santos eram estranhos, mas íntimos e amigos de

Deus. O mundo os desprezava, mas eram queridos aos olhos de Deus. Mantinham-se na verdadeira humildade, viviam em singela obediência, andavam em caridade e paciência; assim, a cada dia progrediam na vida espiritual e mais a Deus agradavam. Eles foram modelos a todos os religiosos.

A vida do bom religioso deve ser ornada de todas as virtudes, para que corresponda o interior ao que por fora veem os homens; e com razão, ainda mais perfeito deve ser no interior do que por fora parece, pois lá é o olhar de Deus. Cada dia devemos renovar nosso propósito como se esse fosse o primeiro dia de nossa conversão, dizendo: Confortai-me, Senhor, meu Deus, no bom propósito e em vosso santo serviço.

Fiel ao apelo de Deus e ao amor divino, Santo Charbel conheceu a verdadeira felicidade, o equilíbrio total, a liberdade autêntica e a perfeita serenidade.

Assim Charbel tornou-se um exemplo vivo para o nosso mundo tão sacudido pelo materialismo e a libertinagem.

De fato, nosso mundo atual está desorientado e dilacerado; ele tem muita ciência, mas pouco espírito, muitos interesses, mas pouco amor, muito egoísmo, mas pouca abnegação e entrega a Deus e aos seus santos.

Entende-se que o amor poderá devolver ao mundo a harmonia, a humildade e a satisfação de viver.

**A vida de São Charbel é, para cada um de nós,
um modelo de rumo certo.**

QUÃO IMENSO E PROFUNDO É O AMOR DE DEUS, ESTE AMOR QUE EXCEDE TODO O ENTENDIMENTO.

Precisamos entender profundamente o coração e o amor de Deus por nós e saber que Ele chora por nós ao nosso lado. Santo Charbel falava direto com Deus. Ele entendeu que Deus não está sentado lá em cima, distante de nós em algum lugar e ocupado sendo Deus, com uma postura tolerante que diz: “Já lhe dei a minha palavra, então deem um jeito.”

Santo Charbel conheceu a verdade do coração de Deus através dos ensinamentos e das profecias do seu Filho Cristo.

Santo Charbel chorava quando os seus compatriotas choravam e choram ainda a atrocidade dos malfeitores. Ele sofre, eternamente, sua própria dor por causa da nossa dor.

A vida do Santo Charbel, que relato nesse livro, é um retrato de Deus em meio à nossa dor, como Ele se sente, como é afetado, o que a nossa dor significa para Ele, o que ela causa no coração d’Ele.

Contemple Deus em vista de qualquer dor ou sofrimento que esteja passando neste momento, para que não vos fadigueis desmaiando em vossa alma.

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

ISBN 978-85-7142-000-7



9 788571420007